

Potencialização dos Sistemas de Produção Animal em Propriedades Familiares Agroecológicas

Potencialization of the Animal Production Systems in Family Agroecological Properties

PASSOS, Ginnie Rangel. Universidade Federal de Viçosa, gadash_grp@yahoo.com.br; CARDOSO, Irene Maria. Universidade Federal de Viçosa, irene@ufv.br; FREITAS, Aroldo Felipe de. Universidade Federal de Viçosa, afelipefreitas@yahoo.com.br; SOUZA, Luiza Monteiro. Universidade Federal de Viçosa, lupochahontas@yahoo.com.br; MANCIO, Antonio Bento. Universidade Federal de Viçosa, amancio@ufv.br; ASSIS, Sílvia Orsini de. Universidade Federal de Viçosa, silviazoo@gmail.com; DANTAS, Sílvia Furtado Costa. Universidade Federal de Viçosa, silviadantas3@hotmail.com; SILVA, Breno de Mello. Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata, breno@ctazm.org.br

Resumo

Objetivou-se com o presente estudo caracterizar e otimizar os sistemas de produção animal em quinze propriedades familiares agroecológicas no município de Araponga – MG. A pesquisa participativa possibilitou o levantamento e a sistematização dos dados, bem como o resgate e a análise da percepção dos (as) agricultores (as) e a reflexão sobre temas como manejo nutricional, instalações e aquisições de bovinos e caprinos. A partir do trabalho houve melhoria na integração animal aos agroecossistemas. Os agricultores obtiveram aumento da produção de esterco, redução das aquisições de insumos externos e potencial de produção de rações para compor as dietas dos animais, devido às práticas de manejo nutricional adotadas. Além das melhorias técnicas alcançadas, os (as) agricultores (as) tiveram a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos empíricos sobre criação animal.

Palavras-chave: Produção animal, manejo, agricultores familiares, agroecossistemas.

Abstract

It was objectified with the present study to characterize and to optimize the systems of animal production in fifteen family agroecologic properties in the city of Araponga – MG. The participative research made possible the data estimative and the systematization, as well as the rescue and the analysis of the perception of the farmers and the reflection about subjects as nutritional handling, installations and acquisitions of goats and bovines. From this work it had improvement in the animal integration to agroecossystems. The agriculturists had gotten increase of the production of manure fertilization, reduction in the acquisition of external inputs and potential of production of rations to compose the animal diets, due to the practical of nutritional handling adopted. Beyond the technique improvements the agriculturists had the opportunity to deepen their empirical knowledge on animal production.

Keywords: Animal production, handling, familiar farmers, agroecossystems.

Introdução

A criação animal fornece diversos produtos como o esterco, carne, leite, ovos, dentre outros, contribuindo com o aumento da renda familiar na comercialização do excedente, e promovendo a segurança e soberania alimentar das famílias agricultoras, devido a melhoria da dieta e maior oferta de alimentos de qualidade. No entanto, as atividades exercidas nos sistemas de produção animal devem ser planejadas e integradas às propriedades, com o desenvolvimento de práticas de manejo que visem não somente a qualidade do produto final, mas também o bem-estar animal e a relação com o ecossistema natural. A adoção de manejos adequados, adaptados e eficientes dos rebanhos, como a sincronização solo-pasto-gado-clima, podem proporcionar, por exemplo, a redução das despesas com medicamentos, insumos, adubação do solo, dentre outros fatores

(PRIMAVESI, 1997).

Após a implementação de Sistemas Agroflorestais (SAFs) em propriedades familiares de diversos municípios da Zona da Mata Mineira (CARDOSO et al., 2001), e a sistematização dessa experiência, constatou-se baixa integração do componente animal a estes sistemas (SOUZA, 2006). Dentro da perspectiva agroecológica, a integração dos animais e da agricultura torna-se necessária ao potencializar as funções dos agroecossistemas (ALTIERI, 2004). Dentre as propriedades envolvidas na experimentação participativa com SAFs, quinze famílias do município de Araponga - MG foram beneficiadas pelo projeto "Vacas para o café: fechando o ciclo do café orgânico". Estas famílias foram as primeiras a participarem do processo de "conquista de terras" (CAMPOS, 2006), somado ao fato desses (as) agricultores (as) iniciarem a conversão de seus sistemas de produção de café em sistemas orgânicos certificados.

Objetivou-se com o presente estudo caracterizar e otimizar os sistemas de criação animal das quinze propriedades familiares, através do estabelecimento de técnicas de manejos nutricional, particularmente de bovinos e caprinos, planejar as instalações e as aquisições dessas espécies animais e resgatar e analisar a percepção dos agricultores frente ao processo de implantação do projeto de potencialização da integração animal aos sistemas de produção.

Metodologia

O município de Araponga, localizado a leste da Zona da Mata Mineira e a sudeste do estado de Minas Gerais, compreende uma área de 304 km² com temperatura média de 19,4°C e população atual de 8.029 habitantes, sendo 67% na área rural (IBGE, 2007). Essa região sofreu as consequências das explorações agrícolas modernas que ocasionaram problemas sócio-ambientais.

A realização do projeto compreendeu o período de dezembro de 2006 a maio de 2008. Entre dezembro de 2006 a fevereiro de 2007 realizou-se um diagnóstico participativo com as quinze famílias de agricultores (as) agroecológicos (as). E no período de março a maio de 2008, ocorreram novas visitas às propriedades para observação, coleta de dados complementares e avaliação dos resultados alcançados após a adoção de práticas de manejo animal pelas famílias.

Para a coleta dos dados utilizou-se da pesquisa participativa, da fotografia e do registro das falas e observações dos (as) agricultores (as) em um caderno de campo. Contextualizando os agroecossistemas e, de forma particular, os sistemas de produção animal, através da análise e interpretação dos depoimentos das famílias acerca do processo de conversão exigido com a integração dos animais aos sistemas produtivos. As etapas do trabalho foram: reunião inicial com os (as) agricultores (as); diagnóstico rural participativo (VERDEJO, 2006); observatório técnico-social caracterizado pela vivência com as famílias; sistematização dos dados e elaboração do relatório de cada propriedade familiar; planejamento de oficinas pedagógicas; organização de intercâmbios; visitas de retorno às propriedades para observação, análise e coleta dos resultados das práticas adotadas após a intervenção da equipe. As oficinas pedagógicas propuseram-se a devolução dos resultados obtidos no diagnóstico e a exposição de assuntos técnicos complementares aos temas propostos, utilizando técnicas de discussão em grupo, representações simbólicas dos sistemas de produção de modo a validar, socialmente, as informações obtidas e interpretadas, buscando a melhor solução para os problemas diagnosticados. Realizaram-se os intercâmbios para complementar as informações sobre manejo geral de bovinos e caprinos e sobre infraestrutura de curral e capril.

Resultados e discussões

Com a metodologia descrita, observou-se e avaliou-se a existência e as condições da infraestrutura e os componentes dos currais e capris, além da necessidade de aquisições de bovinos e caprinos e manejo geral destas espécies.

Antes das aquisições dos animais, realizou-se uma oficina pedagógica a fim de demonstrar a importância do planejamento da estrutura e do local a ser construído o curral, o qual deve adequar-se às necessidades próprias dos animais e facilitar o manejo. Após a oficina, os (as) agricultores (as) realizaram as melhorias/modificações inicialmente nos currais, devido ao recurso obtido para realizar essas melhorias e ao maior interesse das famílias em adquirir bovinos. Por indicação técnica, os (as) agricultores (as) cimentaram somente o local de ordenha e utilizaram material palhoso no restante dos pisos dos currais, realizando a fase inicial da compostagem, além de evitar a contaminação do solo e recursos hídricos com chorume. As melhorias realizadas foram importantes ao aperfeiçoar a visão das famílias quanto a bem-estar animal e a necessidade de local adequado para manejar os animais.

Entre a fase inicial e final do diagnóstico, verificou-se uma diminuição no número de propriedades que criam caprinos e aumento no número de bovinos. Neste caso, justificado não somente pelas aquisições, mas também aos nascimentos ocorridos no período de realização deste trabalho. A redução no número de caprinos deveu-se a venda de alguns animais por causa da escassez de alimentos e/ou para aquisição de animais de melhor qualidade. Este fato demonstrou a consciência das famílias sobre a importância do planejamento, de modo a evitar queda do desempenho dos animais e, assim, prejuízos com a atividade. A falta de tradição de algumas famílias, a não apreciação do leite de cabra e a reduzida área, justificaram o pequeno número de propriedades com criação de caprinos.

Apesar da preocupação das famílias quanto a possibilidade de escassez de alimentos, as propriedades apresentavam alta diversificação de culturas, as quais eram utilizadas no arraçoamento dos caprinos e bovinos, além de alguns destes alimentos serem utilizados com finalidade terapêutica. Dentre as fontes alimentares existentes, o pasto constituía a base alimentar desses animais, o qual apresentava leguminosas, árvores e cerca viva para forrageamento. Ao implantar ou manter as leguminosas na pastagem obtém-se a melhoria do solo pela fixação de nitrogênio, e se garante fontes protéicas para os bovinos e caprinos. Observou-se que a suplementação no cocho de cana-de-açúcar, capim elefante, milho em grão, fubá de milho, dentre outros era freqüente, principalmente no período da seca, não sendo observado, entretanto, constância no fornecimento de sal mineral comercial. A suplementação é importante para os animais em pastejo, pois as pastagens tropicais não apresentam altos valores nutritivos, com a digestibilidade e o conteúdo protéico moderados, declinando com a maturidade da planta (PAULINO et al., 2003). O diferimento do pasto e a suplementação adequada podem evitar a redução no consumo e, conseqüentemente, no desempenho, além de conferir quantidade e qualidade da forragem disponível. Após a realização das oficinas pedagógicas e intercâmbios, houve, dentre outras realizações, o planejamento e a implantação de capineiras, cana-de-açúcar, árvores e leguminosas, bem como, aumento na freqüência do uso de sal mineral comercial para os animais. O fornecimento inicial desses alimentos aos bovinos e caprinos pelas famílias, geralmente, realizou-se em pequenas quantidades de modo a adaptá-los à nova dieta e obter a melhor forma de aceitação pelos animais, práticas de manejo nutricional que foram potencializadas nas propriedades após a intervenção.

Com as medidas adotadas pelas famílias para otimizar o manejo das criações, verificou-se um aumento da produção de esterco animal e, conseqüentemente, do processo de compostagem, ou seja, com o esterco produzido nas propriedades ocorreu a redução das aquisições de adubos

orgânicos externos para adubar as lavouras. No entanto, necessita-se de buscar novas técnicas de manejo e enriquecimento do composto, considerando as composições químicas e a produção diária de esterco dos diversos animais para conhecer a disponibilidade de uso nas lavouras.

Conclusões

As aquisições de bovinos e/ou caprinos ocorreram de forma a evitar problemas com a escassez de alimentos. As instalações sofreram reformas com a finalidade de garantir o manejo adequado e o bem-estar dos animais. Observou-se potencial de produção de rações para compor as dietas dos animais, devido as diversas fontes alimentares existentes, surgindo como alternativa para a redução de custos das propriedades familiares com alimentação animal. Ocorreu aumento da produção de esterco após a melhoria das instalações, das aquisições de animais e do planejamento alimentar.

Agradecimentos

FAPEMIG, CNPq, CTA-ZM e aos (as) agricultores (as) de Araponga - MG.

Referências

ALTIERI, M. Linking ecologists and traditional farmers in the search for sustainable agriculture. *Frontiers in Ecology and the Environment*, Washington, n.2, p.35-42, 2004.

CAMPOS, A.P.T. “*Conquista de terras em conjunto*”: redes sociais e confiança – a experiência dos agricultores e agricultoras familiares de Araponga – MG. 2006. 102 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, 2006.

CARDOSO, I.M. et al. Continual learning for agroforestry system design: university, NGO, and farmer partnership in Minas Gerais, Brazil. *Agricultural System*, Essex, n. 69, p. 235-257, 2001.
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Censo Demográfico – 2007. Rio de Janeiro, 2007. (Minas Gerais).

PRIMAVESI, A. *Agroecologia: ecosfera, tecnosfera e agricultura*. 1.ed. São Paulo: Nobel, 1997. 199p.

PAULINO, M.F. et al. Suplementação como estratégia de manejo das pastagens. In: REIS, R.A. et al. (Ed.). *Volumosos na produção de ruminantes: valor alimentício de forragens*. Jaboticabal: Funep, 2003. p.87-100.

SOUZA, H.N. *Sistematização da experiência participativa com Sistemas Agroflorestais: rumo à sustentabilidade da agricultura familiar na Zona da Mata Mineira*. 2006. 163 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, 2006.

VERDEJO, M.E. *Diagnóstico rural participativo: guia prático*. Brasília: Secretaria da Agricultura Familiar – MDA, 2006. 21p.